

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da matriz imigratória do Rio Grande do Sul
Autor	RAFAEL VIEGAS GOMES
Orientador	ADRIANA ECKERT MIRANDA

Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da matriz imigratória do Rio Grande do Sul

Rafael Viegas Gomes

Orientadora: Adriana Eckert Miranda

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O objetivo principal desta pesquisa é o estudo do mobiliário urbano instalado em praças históricas a fim de se conhecer os valores intrínsecos ou construídos (histórico, de memória afetiva, de uso) destes elementos urbanos e subsidiar possíveis ações de preservação e de design para a revitalização. Assim, procedeu-se inicialmente com a revisão bibliográfica sobre três grupos de abordagem sobre o tema: os títulos sobre as origens imigratórias do Rio Grande do Sul, o estudo de espaços públicos e interações com o mobiliário (Avaliação Pós-ocupação do ambiente construído –APO) e, especificamente, sobre o mobiliário urbano enfocando questões relativas à identidade e memória. A seleção foi definida em função de critérios como: cidades reconhecidamente originadas por populações imigrantes e formadoras de povoados no território do Rio Grande do Sul. Neste espectro, foram definidos para a pesquisa três grupos: Grupo 1 Alemã (Ivoti e São Leopoldo); Grupo 2 Italiana (Monte Belo e Antônio Prado); Grupo 3 Açoriana (Taquari e Piratini). Iniciamos pelo Grupo 1, pela proximidade com Porto Alegre, o que possibilitou ajustes no processo de levantamento e organização. A metodologia utilizada durante a pesquisa foi o levantamento local (fotografias, medições, plantas cadastrais, arquivos públicos); pesquisa bibliográfica e acervos locais; desenho da praça e do seu mobiliário atual; construção e inserção de informações dos levantamentos e pesquisa bibliográfica em fichamentos e a organização de base cadastral das praças e do conjunto, para análise e diagnóstico. Com isso, podemos verificar a evolução formal das praças e as formas de apropriação do mobiliário por sua população. Os principais resultados obtidos até o momento foram: a construção de fichamentos base em APO; fichamentos completos das cidades do Grupo 1; plantas com a localização e definição do mobiliário atual das praças do Grupo 1 e informações do entorno; base cadastral completa das cidades do Grupo 1 armazenadas em nuvem conforme respectivas cidades e arquivos. Com a organização da base cadastral, iniciamos a discussão e a análise das praças e a produção do diagnóstico individual e do grupo 1. A partir do diagnóstico, serão formuladas as diretrizes de revitalização para inserção e projeto de mobiliário.